

Covid-19 e vacinação: perguntas e respostas

Existe intervalo entre a vacina contra a covid-19 e outras do calendário nacional para crianças a partir de 3 anos de idade?

R.: Podem ser administradas simultaneamente, sem intervalo mínimo entre elas.

Tive covid-19 (leve ou moderada) ou fiquei assintomático(a) apesar de testar positivo (RT-PCR e teste antígeno). Quando posso tomar a vacina contra a covid-19?

R.: A partir de 28 dias do teste positivo ou da data de início dos sintomas.

Tive covid-19 (leve ou moderada) ou fiquei assintomático(a) apesar de testar positivo (RT-PCR e teste antígeno). Quando posso tomar as outras vacinas do calendário nacional?

R.: Podem ser aplicadas logo após a melhora clínica (sem febre ou outro sintoma importante).

Tive covid-19 grave ou Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). Quando posso tomar a vacina contra a covid-19?

R.: Após três meses (considerar avaliação do estado de saúde).

Tive infecção por outros agentes infecciosos (dengue, chikungunya e influenza, por exemplo). Quando posso tomar a vacina contra a covid-19?

R.: Logo após a melhora clínica (sem febre ou outro sintoma importante).

Tive infecção por outros agentes infecciosos (dengue, chikungunya e influenza, por exemplo). Quando posso tomar as outras vacinas do calendário nacional?

R.: Logo após a melhora clínica (sem febre ou outro sintoma importante).

No caso de diagnóstico de chikungunya, em que continuo sentindo dores pelo corpo por tempo prolongado, quando posso tomar a vacina contra a covid-19?

R.: Quando não apresentar outro sintoma ou comprometimento do estado geral de saúde. Nesta situação, é importante avaliação médica.

Quem deve continuar usando máscara?

R.: Pessoas com baixa imunidade (imunossuprimidas); com patologias crônicas como doenças cardiovasculares (coração), diabetes, hipertensão arterial (pressão alta) e obesidade; idosos; não vacinados ou que não tomaram todas as doses da vacina contra a covid-19; profissionais de saúde e outros trabalhadores expostos à grande circulação de pessoas durante o dia de trabalho.

*Importante, ainda, seguir as determinações do decreto estadual vigente.

É verdade que a vacina contra a covid-19 para crianças é experimental?

R.: Não. As vacinas aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o uso em crianças passaram por vários testes internacionais antes de serem liberadas no Brasil. Os imunobiológicos são considerados seguros e oferecem boa proteção contra a doença no público infantil.

A vacina pediátrica da Pfizer foi aprovada para crianças a partir de 5 anos e a da CoronaVac/Sinovac, para os pequenos a partir de 3 anos. Além disso, as principais agências reguladoras do mundo se posicionaram a favor da estratégia.

O meu filho pode ter algum problema no futuro por ter tomado a vacina contra a covid-19?

R.: Não. Pelo contrário, as vacinas são importantes e vão ajudar as crianças a chegarem à vida adulta com muita saúde.

O processo de avaliação da vacinação infantil contou com a consulta e o acompanhamento de um grupo de especialistas em Pediatria e imunizações, com contribuições da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Qual o risco da vacina contra a covid-19 causar miocardite no meu filho?

R.: A miocardite (inflamação do músculo do coração) é um evento muito raro e mais frequente em crianças e adolescentes que contraíram a covid-19 do que como reação adversa após vacinação.

De acordo com um relatório do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC/USA), foram observados apenas 11 casos de miocardite entre as mais de oito milhões de doses do imunobiológico da Pfizer aplicadas em crianças com idades entre 5 e 11 anos. Todas as ocorrências de miocardite relatadas apresentaram uma boa recuperação.

A maior preocupação da miocardite não está relacionada com a vacinação, mas com os casos em que as crianças têm formas graves da covid-19. A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma condição rara, mas grave, em que crianças com covid-19 desenvolvem uma inflamação que afeta diferentes órgãos do corpo, incluindo o coração.

Se a criança apresentar sintomas como pressão baixa, conjuntivite, manchas pelo corpo, diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos, dificuldade para respirar, dentre outros sintomas, procure um atendimento médico imediatamente.

Embora a SIM-P seja uma condição rara, pode levar à morte. Por isso, a vacinação é uma importante estratégia para evitar que ocorram formas graves da covid-19 no público infantil.

Fontes: Organização Mundial da Saúde (OMS), Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).